

Edital 001/2021

PROCESSO SELETIVO PROFESSORES ENSINO MÉDIO INTEGRADO – EMI

TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa: 50 questões, sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de Conhecimento Específico;
2. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
3. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
4. Os celulares devem ser DESLIGADOS;
5. A prova iniciará às 13h e terminará, impreterivelmente, às 17h.
6. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
7. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
8. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
9. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo retângulo;
10. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
11. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
12. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
13. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
14. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	A		C	D	E
02	A	B		D	E
03	A	B	C	D	
04	A	B		D	E

Nome: _____ Curso: _____
CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

“Amor”

Por Rachel de Queiroz

Outro dia liguei o rádio e ouvi que faziam um concurso entre os ouvintes procurando uma definição para amor. As respostas eram muito ruins, até dava para se pensar que nem ouvintes nem locutores entendiam nada de amor realmente; o lugar-comum é mesmo o refúgio universal, que livra de pensar e dá, a quem o usa, a impressão de que mergulha a colher na gamela da sabedoria coletiva e comunga das verdades eternas. O que aliás pode ser verdade.

Mas a ideia de definição me ficou na cabeça e resolvi perguntar por minha conta. Tive muitas respostas. A impressão geral que me ficou do inquérito é que de amor entendem mais os velhos do que os moços, ao contrário do que seria de imaginar. E menos os profissionais que os amadores __digo os amadores da arte de viver, propriamente, e os profissionais do ensino da vida. Vamos ver:

Dona Alda, que já fez bodas de ouro, diz que o amor é principalmente paciência. Indaguei: e tolerância? Ela disse que tolerância é apenas paciência com um pouco de antipatia. E diz que amor é também companhia e amizade. E saudade? [...] Não. Afinal, o amor não vai embora. Apenas envelhece, como a gente.

A jovem recém-casada me diz que o amor é principalmente materialismo. Todos os sonhos das meninas estão errados. Aquelas coisas que se leem nos livros da Coleção das Moças, aqueles devaneios e idealismos e renúncias e purezas, está tudo errado. Quando a gente casa, é que vê que o amor não passa de materialismo. [...]

Um senhor quarentão, bem casado, pai de filhos: “Amor, como se entende em geral, é coisa da juventude. Depois de uma certa idade, amor é mais costume. É verdade que tem a paixão com seus perigos. Mas você falou em amor e não em paixão, não foi?”

__ E de paixão, que me diz? __ Aí ele se fecha em copas. “Deixo isso para os jovens. Velhote apaixonado é fogo. E eu não passo de um pai de família.”

A mãe da família desse senhor: “Amor? Bem, tem amor de noiva, que é quase só castelos e tolices. Tem o de jovem casada, que é também muita tolice __ mas sem castelos. Complicado com ciúme, etc., mas já inclui algum elemento mais sério. E tem o amor do casamento, que é a realidade da vida puxada a dois. Agora, o amor de mãe... Você perguntou também o amor de mãe?”

Respondi energicamente que não: amor de mãe, não. Quero saber só de amor de homem com mulher, amor propriamente dito.

Diz o solteiro, quase solteirão, que se imagina irresistível e incansável: “Amor é perigo. Só é bom com mulher sem compromissos. [...] O melhor é amor forte e curto, que embriaga enquanto dura e não tem tempo para se complicar. Aquela história de marinheiro com um amor em cada porto tem o seu brilho, tem o seu brilho”.

O pastor protestante diz que o amor é sublimar a atração entre os dois seres, é atingir a mais alta e pura das emoções. Não confundir amor com sexo! [...]

Já o padre católico não elimina o sexo do amor. Explica que, pelo contrário, o sexo, no amor, é tão importante como os seus demais componentes __ o altruísmo, a fidelidade, a capacidade de sacrifício, a ausência do egoísmo. E é tão importante que, para santificar o amor sexual __ o amor conjugal __, a Igreja o põe sob a guarda de um sacramento, o santo matrimônio. E ante a pergunta: se tudo é assim tão santo, por que os padres não casam? O padre velho não se importa com a impertinência, sorri: “Nós nos demos a um amor mais alto. Casamento, para nós, seria pior que bigamia...”

E por último tem a matrona sossegada que explica: “Amor? Amor é uma coisa que dói dentro do peito. Dói devagarinho, quentinho, confortável. É a mão que vem da cama vizinha, de noite, e segura na sua, adormecida. E você prefere ficar com o braço gelado e dormente a puxar a sua mão e cortar aquele contato. Tão precioso ele é. Amor é ter medo __ medo de quase tudo __ da morte, da doença, do desencontro, da fadiga, do costume, das novidades. Amor pode ser uma rosa e pode ser um bife, um beijo, uma colher de xarope. Mas o que o amor é, principalmente, são duas pessoas neste mundo”. ([Obs.: Mantivemos a formatação extraída da página Conti Outra] De “Cenas brasileiras”, in Coleção Para gostar de ler. São Paulo, Ática, 1995, Disponível em: <<https://www.contioutra.com/amor-uma-cronica-de-rachel-de-queiroz/>>. Acesso em 30 mar. 2020).

01. A narradora busca pela definição de amor. Sobre a definição de amor das pessoas casadas, é CORRETO inferir que o amor é:

- a) Um conto de fadas, com castelos e tolices.
- b) Tolerância com um pouco de antipatia.
- c) Paciência, costume, materialismo e realidade da vida puxada a dois.
- d) Apenas materialismo, sem idealismo, sem renúncia e sem pureza.

- e) Sublimar a atração entre dois seres, porém não tem nada a ver com sexo.

02. Ao realizar a sua pesquisa, a narradora chegou à conclusão de que:

- a) O amor não tem definição.
- b) Todos entendem de amor.
- c) O amor tem de ser experimentado.
- d) Os mais velhos entendem mais de amor.
- e) A definição de amor não pode ser catalogada.

03. Os gêneros textuais existem em grande quantidade, porque as práticas sociocomunicativas são dinâmicas e variáveis. Sobre o texto de Rachel de Queiroz, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) Um artigo de opinião.
- b) Uma crônica.
- c) Uma carta ao leitor.
- d) Uma fábula.
- e) Um conto.

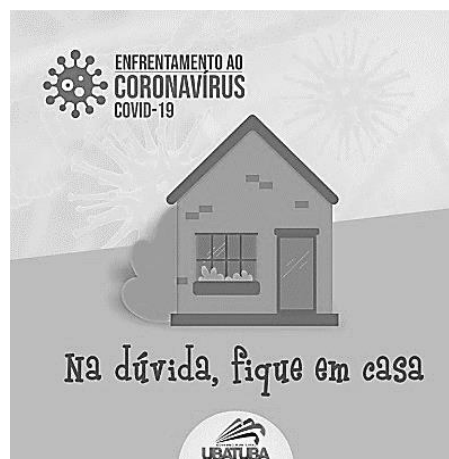
04. Observe os textos a seguir:

- I. “Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte pode cantar...” (Roberto Carlos).
- II. “Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, muda a roupa de cama, eu tô voltando.” (Maurício Tapajós/Paulo C. Pinheiro).
- III. “Desvio de dinheiro público pode chegar a R\$ 200 bilhões por ano no Brasil” (Grupo Mais Expressão).

Assinale o item CORRETO:

- a) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia e em III, um eufemismo.
- b) Em I há uma metonímia, em II, uma hipérbole e em III, um anacoluto.
- c) Em I há um eufemismo, em II, uma metonímia, em III, uma sinestesia.
- d) Em I há uma antítese, em II, uma hipérbole, em III, uma sinestesia.
- e) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia, em III, uma gradação.

05. Observe o cartaz a seguir:



Fonte: Google

Neste cartaz de uma campanha contra o COVID-19, há um comando direto ao leitor: “Na dúvida, fique em casa”. A função da linguagem predominante nesse texto é:

- a) Emotiva.
- b) Conativa.
- c) Referencial.
- d) Poética.
- e) Fática.

06. Observe as orações abaixo:

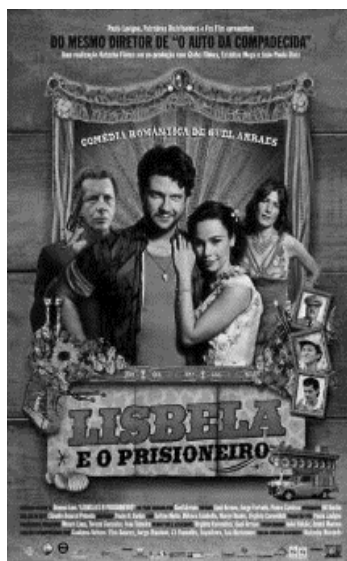
- I. Dividiu-se a herança da família entre os irmãos.
- II. Precisa-se de operários.
- III. Havia duas pessoas dentro do carro.
- IV. Chegaram duas caixas com encomendas para você.

Sobre as orações acima, podemos AFIRMAR que:

- a) Em I e IV os sujeitos são classificados como simples.
- b) Em I e II os sujeitos são classificados como indeterminados.
- c) Apenas em III temos um sujeito indeterminado.
- d) Não há sujeito em I e II.
- e) Em IV o sujeito é classificado como indeterminado.

07. As palavras “hífen” e “ômega” são acentuadas por serem, respectivamente:

- a) Oxítônica terminada em “en” e proparoxítona.
- b) Paroxítonas, sendo a primeira terminada em “en” e a segunda em “a”.
- c) Paroxítona terminada em “n” e proparoxítona.
- d) Proparoxítona e proparoxítona.
- e) Oxítônica terminada em “en” e paroxítona terminada em “a”.

08. Lisbela e o Prisioneiro é uma comédia romântica e

conta a história divertida do malandro, aventureiro e conquistador **Leléu** (Selton Mello) e da mocinha sonhadora **Lisbela** (Débora Falabella), que adora ver filmes americanos e sonha com os heróis do cinema. A mocinha conta a sua própria história por meio de um filme que se passa no

cinema, é o cinema falando do próprio cinema. Logo, a função da linguagem predominante é a metalinguagem, porque:

- a) Tem como objetivo principal transmitir suas emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião.
- b) O emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem.
- c) É caracterizada por uma linguagem persuasiva que tem o intuito de convencer o leitor.
- d) Tem como objetivo estabelecer ou interromper a comunicação de modo que o mais importante é a relação entre o emissor e o receptor da mensagem.
- e) A linguagem se refere a ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código.

09. Observe a tirinha:

(Fonte: Google Imagens – Disponível em: <encurtador.com.br/uvzX8>. Acesso em 27 mar. 2020.)

A construção de sentido do texto está ancorada na figura de linguagem:

- a) Metáfora.
- b) Antítese.
- c) Pleonismo.
- d) Paradoxo.
- e) Metonímia.

Texto para a questão 10**Súplica Cearense**

Luiz Gonzaga

*Oh! Deus, perdoe este pobre coitado
Que de joelhos rezou um bocado
Pedindo pra chuva cair sem parar*

*Oh! Deus, será que o senhor se zangou
E só por isso o sol arretirou
Fazendo cair toda a chuva que há*

*Senhor, eu pedi para o sol se esconder um
tiquinho
Pedi pra chover, mas chover de mansinho
Pra ver se nascia uma planta no chão*

*Oh! Deus, se eu não rezei direito o Senhor me
perdoe
Eu acho que a culpa foi
Desse pobre que nem sabe fazer oração*

*Meu Deus, perdoe eu encher os meus olhos de
água
E ter-lhe pedido cheinho de mágoa
Pro sol inclemente se arretirar*

*Desculpe eu pedir a toda hora pra chegar o
inverno*

*Desculpe eu pedir para acabar com o inferno
Que sempre queimou o meu Ceará.*

(Fonte: Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/81584/>>. Acesso em 30 mar. 2020)

10. A letra da canção representa a súplica do sertanejo pela chuva. O compositor para escrever a letra:

- a) Apropria-se do jeito de falar de um dono de fazenda.
- b) Utiliza-se da norma padrão, já que se trata de uma oração.
- c) Emprega-se o jeito de falar de um homem religioso e bem instruído.

- d) Usa um tom de diálogo com Deus, mesmo não sendo espontâneo.
- e) É espontâneo e apropria-se do jeito de falar de um pobre coitado sertanejo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**11. De acordo com a Lei 9.394/96 LDB, do seu capítulo II. Art. 35, o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades, EXCETO:**

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) O Currículo do Ensino Médio, destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; no processo de aprendizagem do educando na formação para exercício da cidadania.
- d) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- e) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

12. As diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio definidas na resolução do CNE nº 6/2012, são desenvolvidas nas seguintes formas:

- a) Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico de Nível Médio e Ensino Regular Presencial.
- b) Ensino Médio Regular, Ensino Técnico de Nível Médio e Educação de Jovens e adultos (EJA).
- c) Articulada ou integrada, prioritariamente subsequente ao Ensino Fundamental e Médio.
- d) Articulada ao Ensino Médio, podendo ser integrada ou concomitante e subsequente para os egressos do Ensino Médio.

- e) Integrada de Nível Médio ou Tecnológico, Ensino Médio Regular e Educação a Distância (EaD).

13. A lei 9394/96 LDB descreve em seu título V, do capítulo III quatro artigos citados no que se refere à educação profissional. Salvo o item:

- a) A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- b) Os sistemas de ensino profissionalizante manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- c) A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- d) O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- e) As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

14. O credenciamento das instituições de ensino públicas e privadas para a oferta de educação profissional técnica de nível médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará é responsabilidade do (a):

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria Estadual da Educação.
- d) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
- e) Conselho Estadual de Educação.

15. De acordo com o decreto Nº 5154, de 23 de julho de 2004 em sua redação apresentada no Art. 5º, os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, características e

duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo respectivo órgão.

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria de Educação do Estado.
- d) Conselho Estadual de Educação.
- e) Pela instituição de Ensino.

16. Conforme a resolução do CNE 06/2012, NÃO é correto afirmar para forma integrada com o Ensino Médio, nos cursos de Educação Profissional de Nível Técnico.

- a) Somente poderá ser ofertado a quem tenha concluído o Ensino Fundamental.
- b) O Ensino Médio e o curso técnico são realizados pela mesma instituição.
- c) É de matrícula única.
- d) O curso é planejado em um currículo único e integrado.
- e) Somente será ofertado para os egressos do Ensino Médio.

17. Sobre os princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- I. Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.
- II. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- III. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.
- IV. Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- V. Subordinação dos interesses individuais aos gerais: os interesses gerais da instituição devem ser subordinados aos interesses particulares das pessoas.

Assinale a alternativa que SÃO princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidos na Resolução CNE Nº 6, de 20 de setembro 2012.

- a) Itens I, II, III, IV e V.
- b) Itens II, III e IV, apenas.
- c) Itens I, III e V, apenas.
- d) Itens I, II, III e IV, apenas.
- e) Itens II, III, IV e V, apenas.

18. Conforme regulamentação do estágio nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, NÃO é correto afirmar.

- a) O valor da bolsa de estágio será reajustada pelo mesmo índice de revisão geral da remuneração dos servidores públicos do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Ceará.
- b) Os agentes de integração deverão contratar em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais.
- c) A duração e a frequência mensal do estagiário, não interfere no cálculo e no pagamento da bolsa estágio.
- d) Os agentes de integração poderão conceder, quando necessário, ao estagiário auxílio transporte.
- e) Os estagiários que utilizarem transportes disponibilizados gratuitamente pela administração pública para o deslocamento até o local de estágio não farão uso ao auxílio transporte.

19. Para a resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE que trata da atualização e definição de novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é CORRETO afirmar.

- a) A validade máxima dos cursos técnicos de nível médio implantados em caráter experimental é de três anos, contados da data de sua implantação.
- b) Orienta os sistemas de ensino e apenas as instituições privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio.
- c) Não podem ser apresentadas propostas de solicitação de alteração de curso e de eixo tecnológico.

- d) A aprovação pelos conselhos estaduais de educação é o único critério para admissão de solicitação de inclusão de cursos.
- e) Para os cursos experimentais não é necessário aprovação pelos conselhos estaduais de educação e nem o cadastramento no SISTEC.

20. Sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará, tratada na Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008.

- I. Faz parte da estrutura organizacional na Secretaria da Educação – SEDUC.
- II. A jornada é de tempo parcial.
- III. As equipes docentes e o provimento dos cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional serão feitos mediante seleção pública.
- IV. A oferta é na forma de Ensino Médio Integrado.

Marque a alternativa CORRETA.

- a) Apenas os Itens I e III e IV estão corretos.
- b) Apenas os Itens II, III e IV estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Apenas os Itens I e II estão corretos.
- e) Apenas os Itens II e IV estão corretos.

DIDÁTICA

21. De acordo com os estudos de Bloom (1993), a avaliação do processo ensino-aprendizagem, apresenta três tipos de funções: diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória). Sobre a avaliação formativa (controladora) é possível AFIRMAR que:

- a) É realizada no início e no final de cada ano letivo, com o objetivo de identificar a realidade do aluno.
- b) Pode ser realizada a qualquer momento pelo professor, pois tem como objetivo, verificar se o aluno apresenta ou não habilidades e pré-requisitos para o processo.
- c) Realizada somente no início do ano letivo, com o objetivo de identificar as causas de dificuldades recorrentes na aprendizagem.
- d) É aquela que tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente.

- e) Objetiva avaliar de maneira geral o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e final de um curso.

22. As teorias da aprendizagem possibilitam ao educador compreender como alcançar os objetivos propostos ao ensino. Levando em conta as teorias vigentes, observe os excertos abaixo.

- I. É uma corrente da psicologia que define o comportamento humano como resultado “das influências dos estímulos do meio”. Skinner é o seu principal representante.
- II. Vygotsky é o fundador dessa teoria que pode ser dividida em dois princípios. O primeiro princípio é estudar o processo, pois o psicólogo entende que o estudo histórico do comportamento é a base de tudo.
- III. Essa teoria propõe a construir algo novo a partir do conhecimento prévio dos alunos, utilizando alguns meios, tais como o mapa conceitual. O objetivo dessa teoria é sempre descobrir coisas novas e promover uma aprendizagem prazerosa.
- IV. Nessa teoria, a escola deve dar condições para que o aluno aprenda por si próprio e o professor deve criar condições ou situações desafiadoras.

- () Cognitivista.
- () Sociointeracionista.
- () Behaviorismo.
- () Aprendizagem significativa.

A alternativa que contém a ordem CORRETA é:

- a) IV, II, III, I.
- b) IV, II, I, III.
- c) III, II, I, IV.
- d) I, II, IV, III.
- e) IV, III, I, II.

23. Sobre a sala de aula invertida, é possível AFIRMAR que:

- a) Nessa metodologia, o professor não é nada mais que um mediador, limitando-se apenas a selecionar o conteúdo a ser consumido pelo meio virtual.
- b) O aluno absorve o conteúdo no meio virtual e não é necessário levar o debate para dentro da sala de aula, ficando o conteúdo selecionado para casa apenas como opcional.

- c) A ideia é que o aluno absorva o conteúdo através do meio virtual e ao chegar na sala presencial já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido. Então, a sala de aula presencial se torna o local de interação professor-aluno.
- d) Basta o professor usar os recursos tecnológicos como repassar um texto ou vídeo pelo whatsapp, dessa forma, a sala de aula invertida já acontece.
- e) Além de os alunos consumirem conteúdo através do ensino online, esses indivíduos utilizam a sala de aula física apenas para realizarem provas e trabalhos em grupo.

24. “[...] as tecnologias digitais podem trazer contribuições significativas para os processos de ensino e de aprendizagem, pois permitem a amplificação do espaço da sala de aula para uma extensão ilimitada. Para Moran (2015), a educação formal deve acontecer de forma híbrida [...] (DIESEL, Aline, 2016, Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/1198>>. Acesso em 30 mar. 2020).

Sobre o ensino híbrido, nessa concepção de Moran (2015), é CORRETO afirmar que:

- a) O espaço físico da sala de aula deve ser misturado com os múltiplos espaços do cotidiano, inclusive os digitais.
- b) Essa metodologia só é viável no ensino superior, pois os alunos já são adultos e conscientes do uso das tecnologias.
- c) Não é possível aplicar nas escolas, pois demanda recursos tecnológicos altamente avançados.
- d) Requer do poder público uma demanda maior de recursos para as escolas, pois os professores sozinhos não conseguem implementá-lo.
- e) Requer do professor uma formação complementar, sem esta não é possível usar as tecnologias digitais dentro da sala de aula.

25. Sobre as abordagens do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com Mizukami (1986), na abordagem tradicional o aluno:

- a) É eficiente e produtivo e é quem lida “cientificamente” com os problemas da realidade.
- b) É um ser “ativo” e participativo, é o centro do processo de ensino e aprendizagem.

- c) Tem papel “ativo” de observar, de experimentar e de comparar o que aprendeu com outros aprendizados.
- d) É uma pessoa concreta, objetiva, é quem deve ser capaz de operar conscientemente mudanças na realidade.
- e) É um ser “passivo” que deve assimilar os conteúdos transmitidos pelo professor.

26. Sobre o Planejamento, Libâneo (2013) afirma que é um meio para se programar as ações docentes, além de ser um momento de pesquisa e de reflexão intimamente ligado à avaliação. As três modalidades de planejamento, conforme este autor, são:

- a) O plano da escola, o plano anual e o plano de conteúdo.
- b) O projeto político-pedagógico, o plano da escola e o plano de ensino.
- c) O plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas.
- d) O plano prévio, o plano de ação e o plano de aulas.
- e) O plano anual, o plano de conteúdos e o plano de ensino.

27. Segundo Libâneo (2013), a ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentais em opções político-pedagógicas e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas. Leia as assertivas abaixo e marque a opção CORRETA:

- I. São exemplos de requisitos para o planejamento: as exigências dos planos e dos programas oficiais e as condições prévias dos alunos para a aprendizagem.
 - II. O plano da escola é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre.
 - III. É uma função do planejamento escolar facilitar a preparação das aulas: selecionar material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações.
- a) Apenas I e II estão corretas.
 - b) Apenas I e III estão corretas.
 - c) Apenas III está correta.
 - d) I, II e III estão corretas.
 - e) Apenas II e III estão corretas.

28. Libâneo (2013) define a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Sobre a função didático-pedagógica, é CORRETO afirmar que:

- a) A avaliação foi feita para julgar se o aluno deve ou não passar de ano.
- b) Esta função cumpre pelo menos a função de diagnóstico.
- c) Esta função cumpre apenas a função de controle.
- d) Se refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar.
- e) Se refere apenas à elaboração de provas.

29. Os Cursos Técnicos podem ser desenvolvidos de forma articulada com o Ensino Médio ou serem subsequentes a ele. Sobre a forma ARTICULADA é CORRETO afirmar que:

- a) Pode ocorrer de forma integrada ou concomitante.
- b) Pode ocorrer ainda no ensino fundamental.
- c) Destina-se apenas a quem já concluiu o ensino médio.
- d) Não pode ser ofertada na escola.
- e) O aluno deve se submeter a um teste de aptidão.

30. Roldão (2007) afirma que a função de ensinar é socioprática sem dúvida, mas o saber que requer é intrinsecamente teorizador, compósito e interpretativo. Prefere, assim, em vez de prática docente, falar da ação de ensinar, enquanto ação inteligente, fundada num domínio seguro de um saber. De acordo com esta autora, ser professor é:

- a) É aquele que ensina apenas porque sabe, uma vez que qualquer pessoa com conhecimentos pode ser um professor.
- b) É aquele que sabe e acredita que a mediação é um dom.
- c) É uma vocação, porque o docente precisa ter este dom nato.
- d) É delegar todas as funções aos alunos, tornando-os independentes e autônomos.

- e) É ser um profissional de ensino, legitimado por um conhecimento específico exigente e complexo, de que procuramos clarificar algumas dimensões.

MODELAGEM DO VESTUÁRIO

31. De acordo com Heinrich (2005), o sucesso de um produto de vestuário ocorrerá se além de todos os fatores tais como: modelagem, costura e acabamentos, forem associados também os valores ergonômicos, contribuindo assim para que o vestuário amplie e some os conceitos de conforto e estética.

Quanto à qualidade estética, a Ergonomia aplicada à Moda tem relação entre:

- a) Modelagem e volume - é esta interação que influencia no prazer e aceitação.
- b) Produto e volume - é esta interação que influencia no prazer e aceitação.
- c) Usuário e produto - é esta interação que influencia no prazer e aceitação.
- d) Volume e usuário - é esta interação que influencia no prazer e aceitação.
- e) Modelagem e dimensão - é esta interação que influencia no prazer e aceitação.

32. O ponto de partida usado para desenvolver um produto ergonômico é defini-lo a partir da análise de sua utilização, das características e das necessidades reais do usuário deste objeto. É de suma importância colocar o usuário como o centro do projeto. "Processo de desenvolvimento de uma peça de vestuário se inicia a partir da observação do corpo, do seu mapeamento, e termina com a aprovação do próprio corpo" (SANTOS, 2009, p.39).

Os principais princípios ergonômicos que devem ser observados na concepção do projeto de um produto de moda são:

- I. Facilidade de uso e manejo: praticado no ato de vestir e desvestir a peça de roupa.
- II. Informação: Etiquetas com informações precisas e de fácil entendimento quanto à composição de fibras e materiais e cuidados de manutenção da peça.

- III. Conforto psicológico: Fatores relacionados à estética, aparência, situação, meios social e cultural.
- IV. Facilidade de assimilação: Relacionado com as funções de abrir, fechar, ajustar, regular, prender, mecanismos possibilitam facilidade de assimilação no manuseio dos componentes e aviaamentos da roupa. Ex. roupas com mais de uma função.

Das sentenças acima estão CORRETAS:

- a) I, II e IV apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV apenas.
- e) I e II apenas.

33. Santos (2009, p.39) considera: “Na indústria do vestuário, para se desenhar, interpretar, confeccionar e vestir, é necessário ter um sólido conhecimento em anatomia, ou seja, conhecer pontos anatômicos, acidentes ósseos, músculos que se ligam à estrutura do esqueleto, e entender como funciona esse conjunto quando ele está em movimento”.

Sabendo-se que o estudo da ergonomia na indústria do vestuário está interligado à anatomia do corpo humano, avalie as afirmações adiante e marque com (V) as verdadeiras e com (F) as falsas.

- () O (a) estilista precisa concentrar-se na praticidade, qualidade, funcionalidade e no conforto da peça a ser desenvolvida pelo (a) modelista, sendo que o atributo conforto está diretamente relacionado ao fato da modelagem ser anatômica e ergonômica.
- () O vestuário para ser confortável precisa ser o mais anatômico possível para não propiciar resistência aos movimentos e sensações de desconforto.
- () A construção da modelagem tem relação direta com os volumes e reentrâncias que a anatomia do corpo apresenta.
- () As medidas necessárias à criação de uma modelagem anatômica precisam, ser agrupadas de acordo com a circunferência e a quantidades de moldes a ser feito e a altura das reentrâncias.
- () A vestimenta se projeta de forma puramente estética, seguindo o instinto criativo do Design sem precisar seguir as formas do corpo e seus movimentos.

Escolha e assinale a alternativa que contenha a sequência CORRETA de cima para baixo:

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) F, V, F, V, F.
- d) F, F, F, V, V.
- e) V, V, V, F, F.

34. “Os caminhos para o sucesso do empreendedorismo na área de moda dependem de investimentos na capacidade produtiva da empresa. Conhecer o maquinário ideal para cada tipo de peça ou tecido é requisito elementar para iniciar os investimentos”. (SEBRAE,2007, P.57).

Diante dessa consideração, assinale a opção CORRETA quanto às máquinas de costura e suas possibilidades de uso.

- a) A máquina de travete é utilizada para fazer casa de botões, para pregar zíperes e para a costura final de barras, bolsos, paletós, calças e lingerie.
- b) A máquina overloque, permite cortar e fazer pontos que se caracterizam por uma série de fios que se combinam e fecham o tecido ao longo da borda.
- c) A máquina de costura reta industrial é utilizada em tecidos planos, em costuras de sustentação das peças e em acabamentos internos.
- d) A máquina doméstica permite fazer a costura reta comum, alguns pontos especiais, o ziguezague e o chuleado, mas não possibilita pregar zíperes e nem fazer caseamento.
- e) A máquina interloque é uma opção para o acabamento das peças, preferencialmente indicada para trabalhos com tecidos elásticos, porém depende da máquina de costura reta para fazer a costura de segurança.

35. Para facilitar o corte, os tecidos são sobrepostos em várias camadas nas confecções de grande escala. Existem dois tipos básicos de sobreposição de tecidos: enfesto em ziguezague e enfesto por folhas separadas.

Considerando-se as seguintes frases:

- 1- No enfesto manual, o tecido, quando esticado ou pressionado drasticamente, provoca uma torção no fio, deixando as peças oblíquos nas laterais.

- 2- O enfiesto eletrônico, dada a sua precisão, permite que um tecido sobreponha o outro com leveza.
- 3- O Enfiesto Ímpar é considerado um método mais oneroso uma vez que só é aproveitado a ida. Dele resulta uma parte de cada peça, direita ou esquerda.

Podemos AFIRMAR que:

- a) A primeira é falsa, a segunda é verdadeira e a terceira falsa.
- b) A primeira é verdadeira, a segunda e a terceira são falsas.
- c) As três são falsas.
- d) A primeira e a segunda são verdadeiras, e a terceira é falsa.
- e) As três são verdadeiras.

36. Para evitar o desperdício de tecido, é importante conhecer os diferentes tipos de encaixes no processo de confecção pois assim é possível escolher o melhor método e com isso prever o tempo e a quantidade de tecido necessários para o processo completo.

Marque a alternativa abaixo que MELHOR define o encaixe par:

- a) Encaixe com moldes em tamanho normal: Este tipo de encaixe é obtido com o deslocamento manual das partes que compõe cada um dos modelos, devendo ser repetido após cada corte, o que torna o processo demorado. Ainda é muito utilizado para peças piloto.
- b) Apenas metades dos moldes são distribuídos sobre o tecido. Neste caso, a quantidade de vezes indicada nas partes componentes de uma modelagem pode ser riscada pela metade. Se no molde constar a indicação 2x será riscado apenas uma vez. Este tipo de encaixe pode ser usado apenas para moldes simétricos.
- c) Todos os moldes de uma peça e alguns moldes de outra peça são distribuídos sobre o tecido. Muito utilizado em setores que trabalham com grande produção diária devido a economia de tempo em todas as operações (encaixe, enfiesto e corte).
- d) Todas as partes que compõe um modelo são distribuídas sobre o tecido. Neste tipo de encaixe, se o molde tiver a indicação de corte 2x (duas vezes) será necessário riscar duas vezes espelhado. Este

tipo de encaixe pode ser feito com moldes simétricos e assimétricos.

- e) Um terço das partes que compõe um modelo são distribuídas em quatro camadas de tecido e riscados 2x obrigatoriamente. Esse tipo de encaixe pode ser usado em moldes lineares.

37. Na produção do desenho técnico de Moda, é importante compreender o corpo como um sólido, constituído por diferentes volumes, que precisará ser interpretado em apenas duas dimensões quando for utilizado como base para a construção da roupa. (LEITE, VELOSSO 2004, P.12).

Assinale a alternativa abaixo que discorre de forma CORRETA sobre as especificações do desenho técnico de moda.

- a) O Desenho técnico de um artigo de vestuário da indústria de confecção é desenhado mais comumente apresentando a frente da roupa, não necessitando a representação das costas da peça.
- b) O Desenho técnico de moda representa o artigo de vestuário sobreposto ao corpo humano e por isso deve evidenciar alterações e distorções de movimentos e perspectivas de volumes corporais, panejamento do tecido e efeito de luz e sombras.
- c) O Desenho técnico de moda, desenvolvido na ficha técnica do setor de criação, somente poderá ser feito de forma manual e com canetas específicas.
- d) O Desenho técnico de moda, desenvolvido na ficha técnica, é uma ferramenta elaborada após a criação do desenho de moda.
- e) O Desenho técnico de moda permite a representação do movimento da roupa de forma fluida, podendo também utilizar-se de canetas hidrográficas para representação de detalhes como pences e recortes, assim como a utilização de pincéis e pastéis seco.

38. A ficha técnica deve conter todas as informações sobre o modelo a ser fabricado na indústria de confecção do vestuário.

Marque a alternativa que NÃO contém a informação correta a ser aplicada na ficha técnica.

- a) Desenho técnico, após o entendimento entre estilista e modelista.
- b) Nome ou número de referência do modelo.

- c) Medição necessária para a execução da peça piloto.
- d) Grade de tamanhos.
- e) Etiqueta contendo as normas técnicas da ABNT.

39. Com quase 80 anos de história, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a responsável, no Brasil, pela elaboração das normas de padronização no país. Um dos comitês que atua na padronização das normas que envolvem o mercado da moda é o Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário.

Em relação à padronização de tamanhos infantis, de acordo com a tabela de medidas da ABNT, o P, M e G correspondem de forma consecutiva as seguintes idades:

- a) Recém-nascido, 6 meses e 12 meses.
- b) 3 meses, 6 meses, 12 meses.
- c) Recém-nascido, 8 meses, 18 meses.
- d) Recém-nascido, 4 meses, 8 meses.
- e) 3 meses, 6 meses, 9 meses.

40. No setor de costura da indústria de confecção do vestuário, a costureira monta as partes de uma peça transformando-a em um objeto concreto.

Sobre esse assunto assinale a alternativa CORRETA.

- a) A costura é uma etapa da indústria de confecção que exige apenas rapidez.
- b) A costura pode ser feita por qualquer pessoa independente de qualificação, já que é uma etapa simples.
- c) A costura pode ser realizada por meio do Sistema CAD.
- d) A costura é uma etapa que não interfere na confecção de uma roupa com qualidade.
- e) A costura deve ser executada com muito cuidado e perfeição para que a peça final seja de qualidade.

41. O setor de costura da indústria de confecção do vestuário, utiliza diversos equipamentos, instrumentos e acessórios para montagem das peças.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um instrumento utilizado nesse setor.

- a) Calcador de franzir.
- b) Agulha.

- c) Luva de aço.
- d) Guia de bainha.
- e) Abridor de casa.

42. As máquinas de costura podem ser classificadas de acordo com a sua função, seja normal ou especial. Assinale a alternativa que NÃO representa uma função especial de máquina de costura.

- a) Pregar botões.
- b) Mosquear.
- c) Casear.
- d) Zigue- zague.
- e) Bordar.

43. Na Indústria de confecção do vestuário o Setor operacional é responsável pelas ações de encaixe, risco e corte. Os métodos de risco podem ser divididos em:

- a) Risco manual direto no tecido, risco manual sobre o papel e risco automatizado.
- b) Risco manual sobre o papel, risco carbonado e risco autográfico.
- c) Risco manual direto no tecido, risco autográfico e risco automatizado.
- d) Risco manual sobre carbonado, risco autográfico e risco manual sobre papel.
- e) Risco carbonado, risco manual direto no tecido e risco autográfico.

44. No desenvolvimento de moldes de blusas femininas, masculinas e agênero, algumas golas se apresentam com nomenclaturas específicas:

- 1- Marinheiro: redonda com babados são nomenclaturas de golas neste tipo de desenvolvimento.
- 2- A gola Militar é um tipo muito usado em uniforme militares.
- 3- A gola rulê é comum na indumentária oriental, recebendo também nomes como “gola mandarim” ou “gola chinesa”.

Observando as sentenças acima é CORRETO afirmar que:

- a) Somente a terceira está correta.
- b) Apenas a segunda está correta.
- c) Apenas a primeira e a segunda estão corretas.

- d) A primeira está correta e a segunda e terceira estão incorretas.
- e) As três estão corretas.

45. Para a obtenção de um bom resultado na confecção do vestuário, é necessário que haja um bom conhecimento sobre cada parte do corpo e também o seu comportamento relacionado à movimentação: Grave, 2010 (adaptado).

Marque a alternativa que CONTÉM todas as medidas essenciais para a elaboração do molde base feminino parte superior no processo de modelagem plana.

- a) Altura da frente, circunferência do decote, altura do busto, circunferência da cintura, circunferência do busto, largura do ombro.
- b) Altura da cava, circunferência do busto, circunferência da cintura, circunferência do quadril, altura do semi busto.
- c) Altura da cava, altura do semi busto, circunferência da cintura, circunferência do quadril, altura do pab.
- d) Altura da frente, altura do pab, circunferência do busto, largura do braço, circunferência do quadril, altura do semi busto.
- e) Altura da cava, altura do pab, circunferência do busto, largura do braço, largura do decote, largura do ombro.

46. Na indústria do vestuário, o uso de tecido em malha é feito em grande escala, assim como os tecidos planos. O comportamento da peça confeccionada em malha depende largamente da elasticidade das costuras e essa deve ser ligeiramente maior do que aquela do tecido que ela une, de modo que o tecido suporte sua parte das forças encontradas no uso final da peça costurada.

Considerando-se as seguintes sentenças:

1. A elasticidade de uma costura depende da tensão da barra de agulha, tipo de ponto e elasticidade da linha.
2. A elasticidade de uma costura depende da tensão do motor, tipo de ponto e elasticidade da linha.
3. A elasticidade de uma costura depende da tensão da linha, tipo de ponto e elasticidade da linha.

Podemos AFIRMAR que:

- a) A primeira é correta e a segunda e terceira incorretas.
- b) As três são corretas.
- c) A primeira e a segunda são incorretas e a terceira é correta.
- d) As três são incorretas.
- e) A primeira é incorreta e a segunda e terceira são corretas.

47. A moda italiana ganhou destaque nos séculos 11 a 16, quando o desenvolvimento artístico na Itália estava no auge. Cidades como Roma, Palermo, Veneza, Milão, Nápoles, Florença e Vicenza começaram a produzir artigos de luxo, chapéus, cosméticos, joias e tecidos elaborados.

A moda sempre foi uma parte importante da vida cultural e da sociedade do país, e os italianos são bem conhecidos por sua atenção em se vestir bem; "*la bella figura*", ou boa impressão, permanece tradicional.

Marque a alternativa que contém três importantes estilistas italianos:

- a) Stefano Gabbana, Gianni Versace, Domenico Dolce.
- b) Marc Jacobs, John Galiano, Charles Frederick.
- c) Emanuel Ungaro, Christian Dior, Zac Posen.
- d) Gianni Versace, Charles Frederick, Christian Dior.
- e) Domenico Dolce, Zac Posen, Emanuel Ungaro.

48. Para realizar a montagem de um top em 100% poliamida, o CORRETO é usar fio e linha em:

- a) Fio 100% poliéster, linha 100% algodão.
- b) Fio 100% poliamida, linha 100% poliamida.
- c) Fio 100% algodão, linha 100% algodão.
- d) Fio 100% algodão, linha 100% poliamida.
- e) Fio 100% algodão, linha 100% poliéster.

49. "As saias ficaram longas e os cabelos começaram a crescer. Os vestidos eram justos e retos, além de possuírem uma pequena capa ou um bolero, também bastante usado na época. Em tempos de crise, materiais mais baratos passaram a ser usados em vestidos de noite, como o algodão e a casimira".

O texto acima, relata transformações no contexto do vestuário de moda na década de:

- a) Década de 20.

- b) Década de 80.
- c) Década de 50.
- d) Década de 30.
- e) Década de 10.

50. “Em 1935, um dos principais criadores de sapatos, o estilista italiano, lançou sua marca, que viria se transformar em um dos impérios do luxo italiano. Com a crise na Europa, o mesmo começou a usar materiais mais baratos, como o cânhamo, a palha e os primeiros materiais sintéticos. Sua principal invenção foi a palmilha compensada”.

O texto acima se refere ao estilista Italiano:

- a) Salvatore Ferragamo.
- b) Emilio Pucci.
- c) Roberto Cavalli.
- d) Miuccia Prada.
- e) Valentino Garavani.